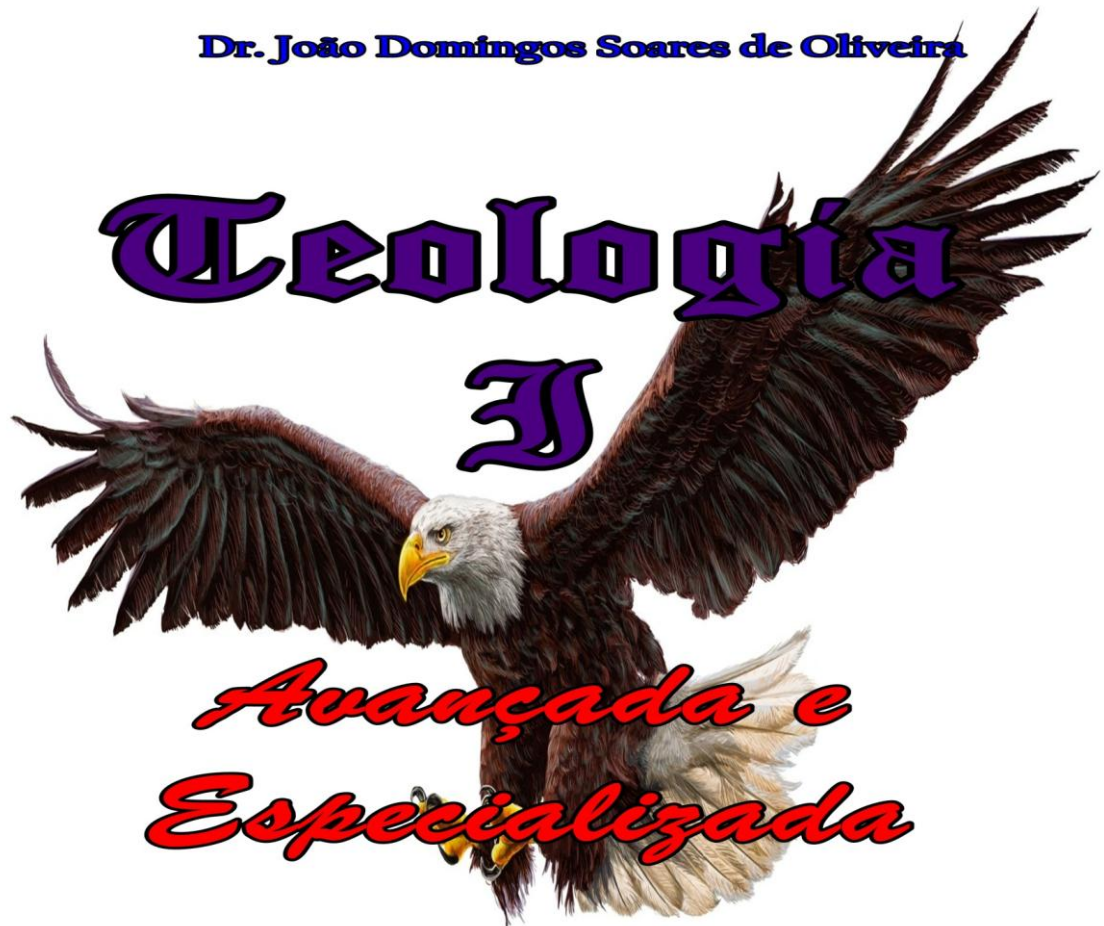


AULA V  
DIDÁTICA CRISTÃ PROTESTANTE

**Dr. João Domingos Soares de Oliveira**



A Didática é a ciência que estuda meios que facilite o processo ensino/aprendizagem. Resumidamente, é a arte de ensinar. Cristã, quer dizer relativo ao Cristianismo; Protestante é o nome dado aos evangélicos, poucas décadas após a Reforma da igreja. Entretanto, a Didática Cristã Protestante é a Arte de Ensinar na Igreja Evangélica.

A Didática Cristã é a matéria mais importante de toda teologia. O próprio Cristo empregou 80% de seu glorioso Ministério em ensinamento profundo, novo, conciso e eficaz – para com a sua amada igreja.

O alvo principal desta matéria é preparar educadores cristãos capacitados. Para que a igreja evangélica, a Noiva de Cristo, prossiga com muita força a sua caminhada neste mundo, até o tempo estabelecido por Deus.

Com a preparação de educadores cristãos, os quais terão um ministério mais facilitado e mais próspero. A igreja vai se estruturando em qualidade, em número, em renda e em amor. Tudo isso é possível através do compromisso, da dedicação e do esforço de cada um dos respectivos seminaristas.

A presente matéria foi elaborada com técnicas e conhecimento de Doutorado em Educação Cristã e em Docência da Educação Superior, para capacitar e auxiliar o seminarista de teologia em todas as categorias. E sua linha teológica Dispensacionalista não interfere neste tipo de tema. Os dados que compõe este trabalho foram adquiridos através de pesquisas bibliográficas e de experiências pedagógica.

Nesta matéria de “Didática Cristã Protestante” você estudará os seguintes pontos: Aula, Didática, Docente, Discente, Ensino, Informações, Aconselhamento, e Treinamento.

## 1. AULA

Aula é a aplicação do ensino/aprendizagem. Trata-se do ato de aprimorar por parte do professor, e o ato de aprimoração, por parte do aluno. Comparando o aluno como uma pedra preciosa, é uma lapidação. É tornar alguém em uma pessoa melhor. Para isso, é preciso de aluno motivado, de um educador capacitado e de um ambiente seguro, alegre, bonito e de paz.

Antigamente, no método de aprendizagem tradicional, a parte mais importante na sala de aula era o professor. Atualmente, no método de aprendizagem moderno, a parte mais importante na sala de aula era o aluno.

Quanto às aulas cristãs vão muito mais além, com relação às aulas seculares. Elas não se resumem em ajudar a alguém: dominar uma matéria disciplinar, a sobressair ante os atritos da vida, e eleva-se moralmente – as aulas cristãs atingem a fé do discente.

E tratar com a fé das pessoas é muito complexo. Depende de um preparo especial por parte do professor. Quando se ensina algo que o aluno acredita é muito bom. Mas, quando chega a um ponto em que o aluno aprendeu diferente, desde o início de sua fé, e se não houver uma habilidade especial por parte do professor, acostuma culminar na desistência do discente, o que é terrível.

Mas, todavia, alguém estuda é para crescer em todos os aspectos, especialmente, na área intelectual. É imprescindível que o aluno aprenda algo novo. Então, deixá-lo desistir, não é o melhor caminho.

De quando em quando é importante promover debates. Não é legal que debates fluem sem programação, ou sem controle do líder da sala, o professor. Discursões e desentendimentos são fora de cogitações, são inaceitáveis, em salas de aulas.

## 1.1. ORGANIZAÇÃO NAS EXPOSIÇÕES DAS AULAS

Para evitar debates não programados e discursões, é necessário a elaboração de regras, por exemplo:

1) Até quantas pessoas podem fazer uso da palavra em cada aula (lembrando de que, passando de três, não irá sobra quase tempo para o professor ensinar);

2) Até quantos minutos cada aluno irá falar - lembrando que passando de 5 minutos – já fica irregular - porque no caso de 3 pessoas, falando 10 minutos, cada uma, dão 30 minutos – e muitos alunos podem reclamar por ter perdido de ouvir o professor por meia hora. Porque uma coisa é certa, nenhum aluno estar ali, no intuito de ouvir o seu colega a maior parte do tempo;

3) Caso o tempo não foi suficiente para o aluno fazer uso da palavra, o professor pode deixá-lo para a próxima aula, é até bom para que ele possa elaborar o seu assunto, mais bem organizado.

## 1.2. MÉTODO DE AULAS INOVADORAS

1) **BIBLIOTECA, PROFESSOR E IMPORTÂNCIA DAS PESQUISAS:** É imprescindível que haja uma biblioteca, composta por livros, dicionários, enciclopédias e manchetes, ao alcance dos alunos. O professor precisa: (1) Desde o primeiro contato com o discente, mostrar a grandeza e a preciosidade das pesquisas; (2) Ensiná-los como fazer pesquisas seguras; (3) E a necessidade de fazer as respectivas pesquisas.

2) **PESQUISAS SEGURAS:** É de suma importância que os alunos saibam fazer pesquisas. Exemplo:

(a) Selecionar acerca de três fontes (confiável) de pesquisas para cada ideia – não para uma obra. Lembrando de que as fontes mais seguras são: livros, dicionários, enciclopédias; em segundo plano vêm os sites governamentais, educadores (que são definitivos); em terceiro plano, vem às manchetes que servem somente para ilustrar- procure fontes de doutores, e de grandes autoridades na área;

(b) Lembrando de que é preciso escolher fontes de pesquisas da mesma linha teológica. Não adianta pré-tribulacionista pesquisar obras de Pós-tribulacionista; Não vai adiantar Livre Arbítrio pesquisar obras de Predestinação. Ao menos que queira conhecer mais a respectiva doutrina;

(c) Depois o pesquisador irá analisar o que cada autor diz sobre a ideia. Em seguida, mostrar as suas concordâncias e as suas discrepâncias;

(d) É sempre preciso citar os autores e referenciar as suas obras pesquisadas, com base a ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas;

(e) Somente assim, o aluno terá “por conta própria” grandes descobertas, e deixará de ser um crítico informal, para ser um crítico culto.

3) **DIVISÃO DE TURMA I:** Um método bom também é dividir os alunos em grupos “com um líder”, deixar essas turmas estudando pequenos textos e fazendo pesquisas, entre 10 – 20 minutos, e depois cada turma exporá o que aprendeu, em um tempo de uns 10 minutos – assim, tanto os que estudam e pesquisaram aprendem, como os que ouvem. Esse método é bom para desenvolver a apresentação do aluno, e descansar o professor, que irá somente resumir a

matéria e tirar dúvidas. O professor pode aproveitar essas apresentações para moldar a atuação dos seus alunos.

4) **DINÂMICA DE GRUPO:** Há inúmeras maneiras de trabalho em grupos em sala de aula. Exemplo: o professor anteriormente elabora a dinâmica “com base no tema, é óbvio”. E para evitar erros é preciso treinar e testar antes a dinâmica com outras pessoas em casa, ou outro lugar. Há várias dinâmicas para cada tema. O professor tanto pode adquirir livros de dinâmicas, como pesquisá-las no Google. Objetivos: (1º) entender a moral da matéria; (2º) segurar o aluno; (3º) descontrair o aluno.

5) **DRAMATIZAÇÃO - TEATRO:** O teatro é muito importante para aula de evangelismos, missões, e tec.. Quanto às aulas infantis e pré-adolescentes podem explorar bastante esse método. Fator que não significa que as outras faixas etárias não possa fazer teatro, elas podem fazer normalmente, é só querer.

6) **DIVISÃO DE TURMA II:** Caso alguns alunos tenha dificuldade de aprender uma ou mais matérias, é importante saber qual grupo, no sentido de absorção de informações ele pertença, a saber: visual, auditivo ou, sinestésico.

(a) **O Visual:** tem mais facilidade de aprender através de cartazes, vídeos e teatros, do que por meio de leituras e oratórias;

(b) **O Auditivo:** aprende mais fácil através de uma boa oratória – do que por meio de cartazes, vídeos e teatros;

(c) **O Sinestésico:** já consegue aprender em um ambiente onde possa sentir-se bem, isto é, por meio do bem estar. Os mesmos não sentindo bem em um lugar, os cartazes, os vídeos, os teatros, as leituras e as oratórias, são insignificantes.

(d) Cabe ao professor elaborar uma entrevista, que pode ser efetuada por escrito, ou, verbalmente, para saber quem é quem. Assim, o profissional da educação, ensinará esse aluno, ou grupo de alunos, com base em sua preferencia natural.

7) **O MÉTODO DEDUTIVO:** Trata-se da aplicação da parte de uma lei ou de um conjunto de conhecimentos estabelecidos pela cultura, ou pela ciência. Esse é o método mais comum usado nas escolas dominicais. O ponto de partida é a compreensão de um princípio bíblico, um conceito teológico ou uma doutrina. Depois de apreender o conteúdo, passa-se a discutir sua aplicação. O método dedutivo estar relacionado às: doutrinas, disciplinas, leis, Bíblia, Testamentos. Método homilético “temático”. Onde as divisões do desenvolvimento são baseadas no tema.

8) **O MÉTODO INDUTIVO:** Refere-se à criatividade do professor em elaborar uma nova prática, uma nova forma de viver. Este método é mais pastoral. E inadequado à escola dominical. O método indutivo estar relacionado aos costumes, às inovações.

9) **O MÉTODO INTERATIVO:** Este método é uma junção dos dois métodos anteriores. Trata-se de colocar em prática os ensinamentos bíblicos, os costumes e alguma inovação. Isto é, como e quando usá-los ante de situações. Exemplo: Como agir diante dos ensinamentos bíblicos e de uma criança, ou de um novo convertido que ainda não conhece a fundo a Palavra, ou que ainda não foi liberto.

a) Especificando – para crianças que batem na outra, subtrai bens alheios e são egoístas, é preciso ensiná-las com base na psicologia. No caso de subtração de bens alheios, se a criança for repreendida severamente, ela cresce com medo de correr atrás de seus objetivos; se deixá-la com o bem alheio, ela cresce com esse mau costume. Então, é preciso conversar com a mesma, com amor, explicando porque não pode ficar com o tal bem. Caso possa cumprir oferece-a um bem do mesmo. Mas, se não possa, não ofereça nada a ninguém, principalmente crianças. Quanto às brigas e os egoísmos de crianças, é também preciso colocar a psicologia em prática. É preciso repreendê-las, mas isso deve ser efetuado com cuidado. Para que elas não tenham a Casa de Deus como um lugar ruim e de punição. Ensina-as bem, mas de forma que elas tenham a igreja como lugar gostoso, divertido, de paz e de segurança. Há milhares de adultos desviados da igreja, a maioria deles foi traumatizada na infância por educadores despreparados. Jamais paga uma criança por uma boa ação. Para que ela cresça entendendo que uma boa atitude é um dever do ser humano.

b) Um novo convertido não pode ser repreendido severamente e nem fora do tempo oportuno “mas que tempo seria esse?” Caso ele pergunte, ou caso ele estar em um culto de ensinamento bíblico, e que o conteúdo da Palavra não sejam indiretas, ou desabafos.

c) Os jejuns específicos para cada situação, exemplos: O jejum normal, com uso de água, para quem precisa tomar comprimidos, ou estar efetuando trabalho braçal, um jejum mais prolongado e etc.. O jejum absoluto, com privação total de líquidos e de sólidos, para pessoas sadias, para um jejum com menor duração. E O jejum parcial, quando pode ingerir águas e alimentos poucos e somente para sobreviver, específico para mulheres grávidas, para pessoas que tem gastrites, para um jejum de dias, e em outras situações.

10) O MÉTODO DIVERGENTE – OU, HOMILÉTICA: Refere-se às novas descobertas, ou ensinamentos elaborados pelo professor (por meio de pesquisas) com base em um tema, é óbvio; que é introduzido, desenvolvido e concluindo. Nesse método podem ser utilizados todos os demais métodos. Qualquer dúvida estude homilética. Esse é o método mais rico de todos. Ele não é tarefa para qualquer um. É tarefa somente para você que estuda e dedica.

## 2. DIDÁTICA

Resumidamente, didática é a arte de ensinar. Nos dias atuais, a definição de didática ganhou contornos mais amplos e deve ser compreendida enquanto um campo de estudo que discute as questões que envolvem os processos de ensino. Nessa perspectiva a didática pode ser definida como um ramo da ciência pedagógica voltada para a formação do aluno em função de finalidades educativas e que tem como objeto de estudo os processos de ensino e aprendizagem e as relações que se estabelecem entre o ato de ensinar (professor) e o ato de aprender (aluno). Nesta perspectiva a didática passa a abordar o ensino ou a arte de ensinar como um trabalho de mediação de ações pré-definidas destinadas à aprendizagem, criando condições e estratégias que assegurem a construção do conhecimento.

## 3. DOCENTE

Docente é o professor. Às vezes, falamos profissionais, mas, na verdade um verdadeiro professor, não se trata de profissão, mas de missão. Que atualmente é

mais bem chamado de: orientador, instrutor, facilitador, tutor. Antigamente esse profissional era a parte mais importante na sala de aula. Ele agia como um ditador. E suas aulas eram baseadas em decorações das matérias ensinadas.

O professor atual age como um líder em sala de aula e mentor das matérias. Na missão ensino/aprendizagem ele é um sócio e guia dos alunos que os conduz às grandes descobertas.

E para a psicanálise e a psicologia da educação o docente precisa ser: Modelo do discente (exemplo); Admirado; Surpreendente; Falar a língua do discente – independente de sua faixa etária; Criativo; Inovador; Amigo do discente; Carismático; E muito mais.

#### 4. DISCENTE

Discente é o aluno. Que atualmente é mais bem chamado de: sócio, orientado, ajudado, guiado. Antigamente ele era a parte de mínima importância na sala de aula. Hoje o aluno é a parte mais importante. Porque se não fosse ele, não precisava de profissionais da educação e nem de escolas.

E para a psicanálise e a psicologia da educação o discente é: A parte que precisa ser moldada; Alguém que depende de um líder admirado, surpreendente, que falar a sua língua, criativo, inovador e seu amigo.

Segundo Freud (p.45), o tipo das atitudes humanas é uma reação, resultado de uma ação armazenada em seu subconsciente. E as atitudes sendo positivas é o resultado boas ações, e as atitudes sendo negativas são resultadas de más ações. Com base nisso, Cury (2000 p.23) afirma que um mau comportamento, na maioria das vezes, é um pedido de socorro.

Portanto, um professor não pode fazer represálias a um aluno por seu mau comportamento. Esse profissional obterá sucesso caso venha ganhar, conquistar a esse aluno.

#### 5. ENSINAMENTO

O que é ensinamento? É: capacitar, educar, formar caráter, incentivar, instruir, lapidar, moldar, motivar, vocacionar, e etc.. Antigamente, no método tradicional de aprendizagem, o ensinamento era a transmissão de informações. Atualmente, no método moderno, ou contemporâneo de aprendizagem, o ensinamento é a preparação para a vida, a conscientização, e os domínios das matérias aplicadas.

Para que o ensinamento? Para as sociedades continuar subsistindo. Visto que sem o ensinamento não há formações. E se ninguém formar a professores, a médicos, a agronomia, a engenheiros, a direito, administração e etc. os povos não tem como subsistir.

##### 5.1. OCORRÊNCIA DE UM ENSINAMENTO

Para que haja ocorrências do ensinamento é imprescindível a conquista, a psicologia e a vivência.

###### 5.1.1. CONQUISTA

Primeiramente - o docente deve conquistar o discente, com base nas dicas ensinadas no tópico “docente”. Porque filhos, na maioria das vezes, deixam de acatar as regras de seus pais, para aderir a uma ideia de um amigo que eles gostam. Então, a conquista é o primeiro passo para educá-los. É uma perda de

tempo um desafio tentar instruir o seu rival. E a instrução de alguém com carisma neutro, é igual ao seu carisma “neutra”. É algo infrutífero. Para haver o verdadeiro ensinamento o professor precisa ser, primeiramente, carismático e amigo de seu aluno.

### 5.1.2. PSICOLOGIA

Segundo - o docente deve utilizar os métodos da psicologia, iniciando em explorar o ponto psicológico, natural de aprendizagem do discente. Todos os seres humanos têm um ponto natural de absorção de instruções. Não adianta tentar ensinar a alguém utilizando uma forma contrária à sua forma natural.

Neste particular, há três tipos de pessoas, a saber: **o visual, o auditivo, e sinestésico.**

a) **O visual** aprende melhor vendo vídeos, slides, Datashow, cartazes, e etc. Esse tipo de aluno é maioria.

b) **O auditivo** aprende melhor ouvindo um excelente e capacitado orador – esse tipo de aluno é a segunda maioria.

c) **E o sinestésico**, que aprende melhor com o **bem estar** em todos os aspectos. Exemplo: Espaço físico limpo, bonito e organizado.

### 5.1.3. VIVÊNCIA

Conheça as faixas etárias: **Crianças** (faixa etária 1 -12 anos); Há uma **Pré-adolescência** (na faixa etária 10 -14 anos); **Adolescente** (na faixa etária 12 -18 anos) [Até aqui esses anos variam um pouco de homem para mulher e de pessoa para pessoa]; **Jovem** (a partir de 18 anos); **Varonil** (pai e mãe de família até a terceira idade) e **Idoso** (a partir da terceira idade, isto é, do tempo da aposentadoria).

Em terceiro lugar - vivenciar é um forte recurso para que haja o ensinamento. Vivenciar é entrar no mundo de. Não se consiga educar criança, portando como adulto; Não se consiga educar adolescentes e jovens, portando como criança ou adulto; Não se consiga educar varonil, portando como criança, jovem, ou adolescente; Não se consiga educar idoso, portando como varonil, jovem, ou criança.

Mas, continuando com sabedoria, capacidade e prudência de professor, o educador:

a) Para ensinar crianças, ele precisa entrar no mundo delas, falar como elas e brincar como as mesmas. Há uma série de restrições de ensinamentos que precisa fazer, como por exemplos, guerras, mortes e assassinatos bíblicos. E quando Davi pulava e dançava, diríamos “Davi pulava de alegria”...

b) Para ensinar pré-adolescentes, o professor precisa entrar no mundo deles, falar como eles e brincar como os mesmos. Onde já pode explicá-los o porquê das guerras, das mortes e dos assassinatos na Bíblia. É preciso ensinar com muito cuidado sobre a gravidez precoce. Porque tem gente que vai ensinar sobre esse assunto, parece mais um incentivo do que uma advertência. E com o consentimento dos pais, já pode incluir nos ensinamentos, *a educação sexual*. Lembre-se, nesta faixa etária o indivíduo estar em busca de novidades. Portanto, levam novidades para eles.

c) Para ensinar Adolescentes e Jovens, o professor precisa entrar no mundo deles e falar como eles. Nesta faixa etária o indivíduo aprecia muitas inovações, muitas profundidades no ensinamento, e ainda buscam bastantes novidades, e gostam muito de dinâmicas e de teatro. Não podendo esquecer-se dos temas “**namoros, noivados, casamentos e sexos**”. Lembrando de que, todos

esses temas precisam ter bases racionais, concisas e segurar as Santas Escrituras.

d) Para ensinar varonis, o professor precisa entrar no mundo deles e falar a sua língua. Os pais de famílias no auge de suas atividades trabalhistas apreciam um ensinamento profundo em conjunto com experiências, isto é, com provas vivenciadas. Lembrando de que as novidades são sempre boas. Procure sempre ensinar ao povo o que eles não sabem.

Para ensinar idosos, o professor precisa entrar no mundo deles e falar a sua língua. Na terceira idade os ensinamentos não precisam ser tão profundos, mas é necessário que sejam enriquecidos com testemunhos de curas, de livramento, de vitórias e de conquistas.

Todos esses ensinamentos, o professor precisa fazer valer apena. Jamais ficam desabafando, ou fazendo indiretas. Não prepare um sermão, ou faça uma preleção com base na situação de alguém. Ensina somente o que foi preparado. Acabou o assunto encerrou. Não fale em público, ou em qualquer outro lugar, sobre problemas pessoais de ninguém.

Porque há professores, sem experiências, que marcam uma palestra, uma escola, um curso, etc. e por um motivo qualquer, apresenta poucas pessoas – então eles acabam com o ânimo daqueles poucos que vieram, dizendo: *Esse povo não quer nada, Esse povo estar desanimado, Vou entregar meu cargo... Ora!* Aqueles poucos que vieram, não são culpados pelos outros que não vieram. Eles não precisam estar ouvindo aquilo. A probabilidade deles é não vir também no próximo evento.

Dicas: ao ser responsável por um trabalho: faça o seu melhor. Não importa se o pessoal já sabe sobre o evento, ou se você já o anunciou. Continua: divulgando, divulgando e divulgando... Use todos os meios para divulgar. Divulgue pessoalmente, em público, peça outras pessoas para divulgar, use as redes sociais e etc... E no dia do seu evento não importa a quantidade de pessoas que vem: ***faça valer a pena, os faça gostarem, e não desabafa, não reclame, não seja mal educado com ninguém.*** Fazendo assim, mesmo que vierem poucas pessoas, essas mesmas voltarão no próximo evento, e ainda ajudarão trazer mais pessoas.

## 5.2. AS CORES

Muito professores, falam, falam, e não conseguem passar uma mensagem ao seu aluno. Sendo que as cores falem sozinhas. Lembrem-se os visuais, o pessoal que depende de ver coisas bonitas para aprender, é maioria. Vejam:

- a) VERMELHO - é sinônimo de: negativos, dívidas, perigos, perdas, preocupações e desesperos;
- b) AMARELO- é sinônimo de: alertas, atenções, precauções;
- c) VERDE- é sinônimo de: esperanças, calmas, tranquilidades;
- d) AZUL- é sinônimo de: ganhos, farturas, bonanças;
- e) LILÁS- é sinônimo de: paz, saúde, segurança, alegrias, algo bom.

## 6. INFORMAÇÕES

Informação, resumidamente é explicação. E trata-se de o agrupamento, ou o conjunto de dados e conhecimentos organizados, que possam esclarecer sobre um determinado acontecimento, fato ou fenômeno. Geralmente, este conjunto de dados tem como objetivo reduzir a incerteza ou aprofundar os conhecimentos sobre um assunto de interesse a partir do que já se possui.



Informação também se refere ao esclarecimento do funcionamento de determinado processo ou de um objeto. Exemplo, para saber como funciona uma impressora, é preciso ter acesso ao manual de instruções, que contém informações sobre o funcionamento do aparelho.

## **7. ACONSELHAMENTO**

Aconselhamento é o ato ou efeito de aconselhar (-se). Pedagógico/psicologicamente, aconselhamento consiste no auxílio, ou na orientação que um profissional (pedagogo, psicólogo etc.) presta ao paciente nas decisões que este deve tomar com relação à escolha de profissão, cursos etc., ou quanto à solução de pequenos desajustamentos de conduta.

Aconselhamento é ainda mostrar a saída de um problema, mostrando exemplos relacionados.

## **8. TREINAMENTO**

Como a melhor forma de aprender é fazendo:

- a) Ao ensinar sobre oração e jejum, faça com seus alunos em seguida, uma campanha de oração e de jejum;
- b) Ao ensinar sobre evangelismos, faça com seus alunos em seguida evangelismos;
- c) Ao ensinar geografia bíblica, peça para eles desenhar mapas relacionados, oxalá se pudesse fazer com eles uma viagem ao mundo bíblico;
- d) Ao ensinar oratória, ou homilética dê oportunidade aos seus alunos para irem treinando;
- e) E sucessivamente.

## **CONCLUSÃO**

Em esta matéria de “Didática Cristã Protestante” você estudou os seguintes pontos: Aula, Didática, Docente, Discente, Ensino, Informações, Aconselhamento, e Treinamento.

Agora é só colocar em prática tudo o que aprendeu nesta Matéria. Tanto Deus, como a igreja e o teu sucesso espera de te agora que, neste particular, faça a diferença, faça a diferença, em Nome de Jesus.